



INEP

Base Nacional Curricular Comum

Referência para o currículo
nacional e para avaliação da
educação básica

MARIA INÊS FINI
Presidente do INEP



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Base Nacional Curricular Comum

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

§ 1º Os currículos a que se refere o caput devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.”

Base Nacional Curricular Comum

..."conjunto de “conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e que são gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas e exercício da cidadania; nos movimentos sociais”.

(Resolução nº 4, de 13/7/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Art. 14).

Preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais

- ✓ Educação como direito e igualdade de condições;
- ✓ Unidades da Educação Básica : – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- ✓ Articulação dos componentes curriculares em Áreas de Conhecimento;
- ✓ Educação integral que contempla todas as dimensões de formação dos sujeitos.

Articulação entre BNCC e Avaliações

- ✓ Quem manda na avaliação é o currículo, implícito ou explícito;
- ✓ Referências curriculares claras nas matrizes das avaliações apoiam fortemente o trabalho do professor;
- ✓ É preciso saber diferenciar objetivos, metodologias e resultados das avaliação em larga escala da avaliação processual formativa.

BNCC E AS AVALIAÇÕES

- ✓ Nacional;
- ✓ Estadual;
- ✓ Municipal;
- ✓ Sala de aula.

QUEM FAZ O QUÊ? COM QUAIS REFERÊNCIAS?

Todo mundo não pode fazer a mesma coisa...

Não é só dinheiro e tempo que se perde com essa confusão DE PAPÉIS.

Avaliação em Larga Escala

- ✓ É a que se organiza em categorias mais sintéticas e estruturantes do processo de construção de conhecimentos.
- ✓ Aplica-se em universos bem maiores que a sala de aula e permitem o monitoramento do rendimento geral de um sistema ou rede de ensino e seus resultados também são úteis para a construção de indicadores, combinados com outras variáveis educacionais ou sociais avaliadas. Podem ser estudos populacionais ou amostrais.(SAEB/Prova Brasil,PISA).
- ✓ O uso dos resultados das avaliações em larga escala por professores nas escolas sem a devida contextualização e sem referência à uma matriz de avaliação processual tem ocasionado muitos problemas à escola brasileira.

Avaliação da Aprendizagem processual e formativa

- ✓ É diferente da avaliação em larga escala, conseqüentemente suas referências devem ser construídas com a indicação detalhada de todas as habilidades envolvidas no processo de construção de um determinado conhecimento.
- ✓ Uma matriz processual assim construída serve ao professor no seu dia a dia que poderá utilizar-se de diferentes instrumentos para acompanhar o desenvolvimento de seus alunos.

A Base está pronta, e agora?

Em relação à Avaliação em larga escala

Nunca esquecer que a avaliação em larga escala é um recorte do currículo.

Ajuste nas Matrizes de Referência dos sistemas nacionais de avaliação, ANA/SAEB/Prova Brasil, incluindo o novo ENEM,(respeitando os textos da reforma deste nível de ensino), para estarem a serviço dessas novas bases curriculares, **USANDO A MESMA GRAMÁTICA CONCEITUAL da Base.**

A Base está pronta, e agora?

Em relação às matrizes da avaliação processual:

- ✓ Cada rede de ensino, ao definir seus currículos, deverá definir suas Matrizes de Referência das Avaliações Processuais, por componente curricular e por ano de escolaridade.
- ✓ Definir os objetivos (habilidades) específicos que sustentam a construção dos conceitos estruturantes e que refletem o trabalho cotidiano de professores e alunos.
- ✓ **Todos em articulação com as Matrizes de Referência das Avaliações Nacionais.**

A Base está pronta, e agora?

Formação e carreira dos professores

- ✓ É necessária uma ação forte e bem estruturada para a formação inicial e continuada de professores e para suas condições de trabalho com carreira e remuneração.
- ✓ São eles que vão tirar a base nacional do papel ou não e transformá-la em trajetórias reais para os alunos modernos.
- ✓ Precisam dominar novas formas de aprender para poder ensinar de tal forma que os alunos desenvolvam as habilidades ou os objetivos específicos esperados.

A Base está pronta, e agora?

Para a etapa posterior à aprovação oficial da Base:

- ✓ As escolas e redes deverão cuidar da transformação da Base Nacional;
- ✓ REDES em PROPOSTA CURRICULAR e
- ✓ AS ESCOLAS deverão transforma-las em CURRÍCULO.

Esse não é mais papel do MEC.

A UNDIME deveria fazer essa tarefa para a educação infantil e ensino fundamental e o CONSED para o Ensino Médio

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO REFERÊNCIAS CURRICULARES, PERÍODO DE APLICAÇÃO, FOCO DAS PROVAS E RESULTADOS

Currículo (implícito ou explícito)	Prova	Série	Regularidades	Foco	Resultados
Lista de conteúdos indicado pelas SEE estaduais em 1996 como currículo	SAEB	5ª, 9ª (EF)	Cada 2 anos	L.Portuguesa (leitura)	Sistemas
	ANEB	3ª (EM)	Início 1995	Matemática	
Lista de conteúdos indicado pelas SEE estaduais em 1996 como currículo	Prova Brasil ANA	5ª, 9ª (EF)	Bianual - Início 2005	L.Portuguesa (leitura)	Escolas
		9ª (EF)	Experimental em 2013	Matemática	Escolas
		3ª (EF)	Universal em 2013, 2014	Ciências Alfabetização	
Princípios da LDB e disciplinas fundamentais do currículo do ensino médio	ENEM	3ª (EM) egressos	Anual Início em 1998	Multidisciplinar Redação	Indivíduo Escolas desde 2005
Competências de áreas indicadas nas diretrizes do fundamental e médio	ENCCEJA	EF e EM	2002, 2006, 2007, 2008, 2010(f), 2013(f), 2014(f)	Todas as áreas	Certificação individual de nível de ensino
Habilidades reduzidas da matrizes do Encceja - ensino médio mais lista de conteúdo das disciplinas	NOVO ENEM (ENEM + ENCCEJA)	3ª (EM) egressos	Anual – início em 2009	Todas as áreas (disciplinas) EM	Indivíduo Certificação Universidades Avaliação das escolas do EM
Referencial próprio de habilidades para suporte à resolução de problemas nas áreas Específicas Currículos dos países	PISA (OCDE) ERCE (UNESCO)	15 anos 4ª, 7ª (EF)	Trienal Quinquenal	Letramento em Leitura, Matemática, Ciências, Res.problemas Leitura, Matemática, Ciências	Sistema Nacional Sistema Nacional

INEP E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Planejamento, coleta de dados, tratamento, análise e divulgação.

Conjunto de documentos e de instrumentos

- ✓ Matrizes de Referência – O que medir;
- ✓ Aferição de proficiência – Testes;
- ✓ Escalas de Proficiência – Interpretação pedagógica da aferição;
- ✓ Coleta de dados e informações – Questionários;
- ✓ Divulgação de informações, resultados e análises – Sistema de Indicadores.

Avaliação educacional: um conceito ampliado

Exames não são avaliações.

DIFERENÇAS ENTRE AVALIAÇÕES E EXAMES	
Avaliação	Exame
Público-alvo são sistemas de ensino e instituições	Público-alvo são indivíduos
Participação censitária ou amostral	Participação voluntária
Resultados agregados	Resultados individuais
Os indivíduos não respondem ao mesmo teste	Todos respondem ao mesmo teste



Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep

saeb

SISTEMA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA



Sistema de Avaliação da Educação Básica brasileiro

saeb
SISTEMA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb)

1990

Avaliação Nacional do Rendimento Escolar
(Prova Brasil)

2005

Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)

2013

Ensino Fundamental

Ensino Médio

Educação
Básica

3º ano

5º ano

9º ano

3ª série

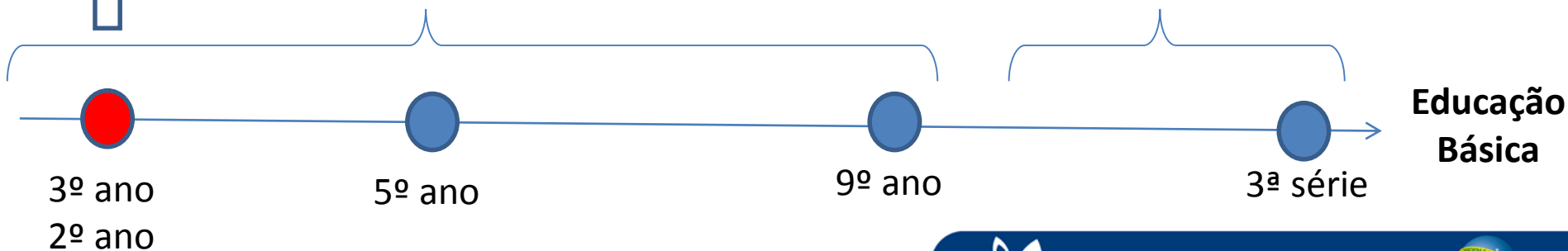
O Sistema de Avaliação da Educação Básica brasileiro



Avaliação Nacional de Alfabetização

- Edição piloto ocorreu em 2013
- Aferição de Leitura e Matemática, com inovação em Escrita.
- Segunda edição em 2014 e a terceira em 2016.
- Participam todas as escolas públicas que possuam pelo menos 10 alunos matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental.
- Nova edição prevista para o 2º ano do ensino fundamental

Ensino Fundamental

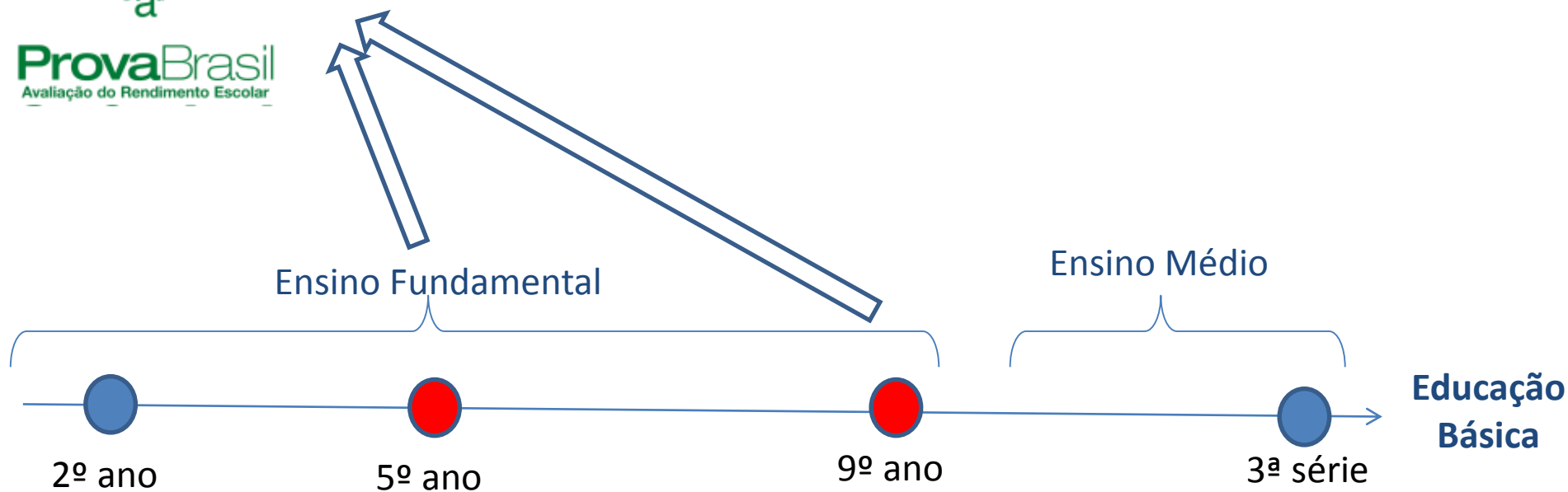


O Sistema de Avaliação da Educação Básica brasileiro



Prova Brasil

- Última edição ocorreu em 2015. Nova edição será realizada em 2017. Aferição em Língua Portuguesa e Matemática.
- Participam todas as escolas públicas.



Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep

Instrumentos de divulgação de informações e análises

ESCOLAS:

- ✓ Boletim da Escola;

SISTEMAS E REDES DE ENSINO:

- ✓ Painel Educacional;

SOCIEDADE E PESQUISADORES:

- ✓ Relatórios;
- ✓ Sinopses estatísticas;
- ✓ Microdados.



Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep

Boletim da Escola

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO
2014

**NOME DA ESCOLA / REDE
MUNICÍPIO - ESTADO**

**CÓDIGO
DA ESCOLA**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, realiza a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). A ANA tem como objetivo aferir o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática, por meio de testes cognitivos. Além dos testes, a ANA oferece um conjunto de indicadores importantes para análise do conteúdo do trabalho realizado pela escola. Na edição de 2014, aplicada de 17 a 28 de novembro, participaram da avaliação 49.176 escolas públicas e cerca de 2,5 milhões de estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental.

Este é o Boletim de Resultados da sua escola na ANA 2014. Aqui estão registrados os dados de contexto e de aprendizagem dos estudantes. Com esse instrumento, em conjunto com as avaliações internas, sua escola poderá analisar pedagogicamente os níveis de alfabetização dos estudantes e, se necessário, reorientar as práticas pedagógicas.

Em caso de dúvidas para interpretar os resultados de sua escola, contate o Inep pelo e-mail ana_resultados@inep.gov.br.

INDICADORES CONTEXTUAIS

Os indicadores contextuais apresentam informações sobre o contexto em que cada escola desenvolve o trabalho educativo.

O Indicador de Nível Socioeconômico possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato ou nível social, apontando o padrão de vida referente a cada um de seus estratos. Esse indicador foi calculado a partir da escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos estudantes que realizaram a Prova Brasil 2013. Para melhor caracterizar as escolas, foram criadas sete categorias de nível socioeconômico: muito baixo, baixo, médio baixo, médio, médio alto, alto e muito alto.

O Indicador de Adequação da Formação Docente, por sua vez, refere-se o percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação adequada. Apresenta, assim, o percentual de disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática que são regidas por professores com Licenciatura em Pedagogia/Normal Superior, Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa ou Licenciatura em Matemática.

Para conhecer mais indicadores educacionais de sua escola, acesse o Portal do Inep (ideb.escola.inep.gov.br/ideb/consulta-publica). Neste endereço, você poderá consultar informações como infraestrutura, complexidade da gestão escolar, prática pedagógica inclusiva, organização, taxas de matrículas, aprovação, reprovação, abandono, distorção idade-série, entre outras informações relevantes da sua instituição escolar.

NÍVEL SOCIOECONÔMICO

Médio

FORMAÇÃO DOCENTE

75%

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA

Estudantes	Leitura	Escrita	Matemática
PREVISTOS Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Censo Escolar 2014.	35	35	35
PRESENTES Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, que estavam presentes no dia da aplicação dos testes da ANA, de acordo com o Censo Escolar 2014.	30	30	32
PRESENTES VÁLIDOS Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, que estavam presentes e que responderam a três ou mais questões dos testes objetivos (Leitura ou Matemática), de acordo com o Censo Escolar 2014.	28	28	29

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO
2014

LEITURA: Resultados dos testes de aprendizagem

Os resultados dos testes de aprendizagem em Leitura realizados em sua escola são apresentados em uma Escala de Proficiência* (Quadro 1), composta por quatro níveis progressivos e cumulativos, de menor para a maior proficiência. Significa dizer que quando um percentual de estudantes está posicionado em determinado nível da escala, pressupõe-se que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores. No Gráfico 1, registra-se a distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental de sua escola por nível da Escala. O Nível 1 apresenta-se como nível mais elementar e o Nível 4 como o mais elevado da escala.

No Quadro 2, além dos resultados do seu Município e Estado, encontram-se os resultados de escolas similares à sua. Trata-se do desempenho de um grupo de escolas com características semelhantes às da sua escola, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma área (urbana ou rural) e possuem indicadores de nível socioeconômico próximos.

*Proficiência é capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

QUADRO 1 - ESCALA DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

NÍVEL	DESCRIÇÃO	SUA ESCOLA
Nível 1 (425 pontos)	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Ler palavras com estrutura silábica canônica, não canônica e ainda que alternem sílabas canônicas e não canônicas. Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Localizar informações explícitas em textos curtos como piada, parábola, poema, quadrinho, fragmentos de narrativas e de curiosidade científica; em textos de maior extensão, quando a informação está localizada na primeira linha do texto. • Reconhecer a finalidade de texto como convite, cartaz, notícia, bilhete, anúncio com ou sem apoio de imagem. • Identificar assunto de um cartaz apresentado em sua forma original e ainda em textos cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha. • Inferir sentido em piada e em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal. 	10,0%
Nível 2 (425 até 525 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Localizar informação explícita em textos de maior extensão como fragmento de literatura infantil, lenda, canção folclórica e poema, quando a informação está localizada no meio ou ao final do texto. 	50,0%
Nível 3 (525 até 625 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em textos como tirinha e poema narrativo. • Inferir relação de causa e consequência em textos exclusivamente verbais – piada, fábula, fragmentos de textos de literatura infantil e texto de curiosidade científica – com base na progressão textual; e em textos que articulam a linguagem verbal e não verbal – tirinha; sentido em história em quadrinhos que articula linguagem verbal e não verbal com vocabulário específico de textos de divulgação científica ou que exige conhecimento intertextual de narrativas infantis; o assunto de texto de extensão média de divulgação científica para crianças, com base nos elementos que aparecem no início do texto; o significado de expressão de linguagem figurada em textos como poema narrativo, fragmentos de literatura infantil, de curiosidade científica e tirinha. 	20,0%
Nível 4 (625 pontos)	Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de: <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer relação de tempo em texto verbal e os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional. • Identificar o referente de pronomes possessivos em poema; o referente de advérbio de lugar em reportagem; o referente de expressão formada por pronome demonstrativo em fragmento de texto de divulgação científica para o público infantil. • Inferir sentido em fragmento de conto; sentido de palavra em fragmento de texto de literatura infantil; assunto em texto de extensão média ou longa, considerando elementos que aparecem ao longo do texto, em gêneros como divulgação científica, curiosidade histórica para criança e biografia. 	20,0%

QUADRO 2 - RESULTADOS GERAIS: DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Escolas Similares				
Município*				
Estado*				

*Resultado referente à rede pública estadual no Município e Estado respectivamente.

Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep

Painel Educacional (Estados e Municípios)

Painel Educacional - UF
Trajетória Contexto Aprendizagem

PAINEL EDUCACIONAL ESTADUAL/ Ensino Fundamental - Anos Iniciais

DISTRITO FEDERAL

A partir de 2014, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, passa a publicar o Painel Educacional do Estado, com informações consolidadas sobre o cenário educacional nas Unidades da Federação organizadas em três abas:

- 1) **Trajетória**, que apresenta dados do Censo da Educação Básica coletados pelo Inep;
- 2) **Contexto**, que apresenta indicadores educacionais produzidos pelo Inep;
- 3) **Aprendizagem**, que apresenta resultados de Avaliações aplicadas pelo Inep.

As informações apresentadas neste Painel dizem respeito às suas escolas estaduais e às escolas municipais do seu Estado que oferecem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme o Quadro de Referência ao lado.

Para esclarecer dúvidas ou encaminhar sugestões a respeito do Painel Educacional, contate o Inep pelo e-mail paineleducacional@inep.gov.br.

QUADRO DE REFERÊNCIA

Os dados do Quadro de Referência consideram somente as escolas que atendem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

	Municípios	Escolas	Matriculas
Rede			
Rede Estadual (RE) *	1	382	153.852

QUADRO GERAL DO ESTADO

Matriculas nos Anos Iniciais		
	2013	2014
1º ano	26.025	27.205
2º ano	27.695	26.729
3º ano	35.327	34.063
4º ano	33.886	31.097
5º ano	32.723	34.758

Total de Estudantes Incluídos		
	2013	2014
1º ano	398	349
2º ano	553	496
3º ano	1.268	1.239
4º ano	945	862
5º ano	974	987

Taxa de Aprovação (%)		
	2013	2014
1º ano	97,60	97,50
2º ano	98,20	98,10
3º ano	82,50	81,50
4º ano	95,00	94,10
5º ano	93,30	91,70

Taxa de Abandono (%)		
	2013	2014
1º ano	0,60	0,50
2º ano	0,30	0,30
3º ano	0,30	0,40
4º ano	0,50	0,40
5º ano	0,60	0,60

Média de Matriculas por Turma		
	2013	2014
1º ano	21,70	22,10
2º ano	21,90	21,80
3º ano	22,20	21,50
4º ano	24,70	23,80
5º ano	25,20	25,00

Matriculas em Tempo Integral		
	2013	2014
1º ano	932	1.648
2º ano	1.609	1.860
3º ano	2.838	4.030
4º ano	2.663	3.258
5º ano	2.764	4.302

Taxa de Reprovação (%)		
	2013	2014
1º ano	1,80	2,00
2º ano	1,50	1,60
3º ano	17,20	18,10
4º ano	4,50	5,50
5º ano	6,10	7,70

Taxa de Distorção Idade-série (%)		
	2013	2014
1º ano	4,10	3,60
2º ano	5,20	5,30
3º ano	17,30	16,70
4º ano	20,80	17,80
5º ano	22,60	22,10

GLOSSÁRIO

<p>Matriculas nos Anos Iniciais: total de estudantes matriculados em turmas regulares nos anos iniciais.</p> <p>Média de matriculas por turmas: tamanho médio das turmas.</p> <p>Total de estudantes incluídos: total de estudantes com deficiência, transtorno geral do desenvolvimento ou altas habilidades e superdotação que estão em turmas regulares.</p> <p>Matriculas em tempo integral: matriculas com escolarização igual ou superior a 7 horas diárias, considerando o tempo total de escolarização e as atividades complementares.</p>	<p>Taxa de aprovação: percentual de estudantes da matrícula total que, ao final do ano letivo, concluíram, com sucesso, o ano/série.</p> <p>Taxa de reprovação: percentual de estudantes da matrícula total que, num dado ano/série, ao final do ano letivo, não apresentaram os requisitos mínimos, de aproveitamento e frequência para serem promovidos ao ano/série posterior.</p> <p>Taxa de abandono: percentual de estudantes da matrícula total que, num dado ano/série, deixa de frequentar a escola durante o ano letivo.</p> <p>Taxa de distorção idade-série: percentual de estudantes, em um determinado ano/série, com dois anos ou mais acima da idade recomendada para a etapa.</p>
--	--

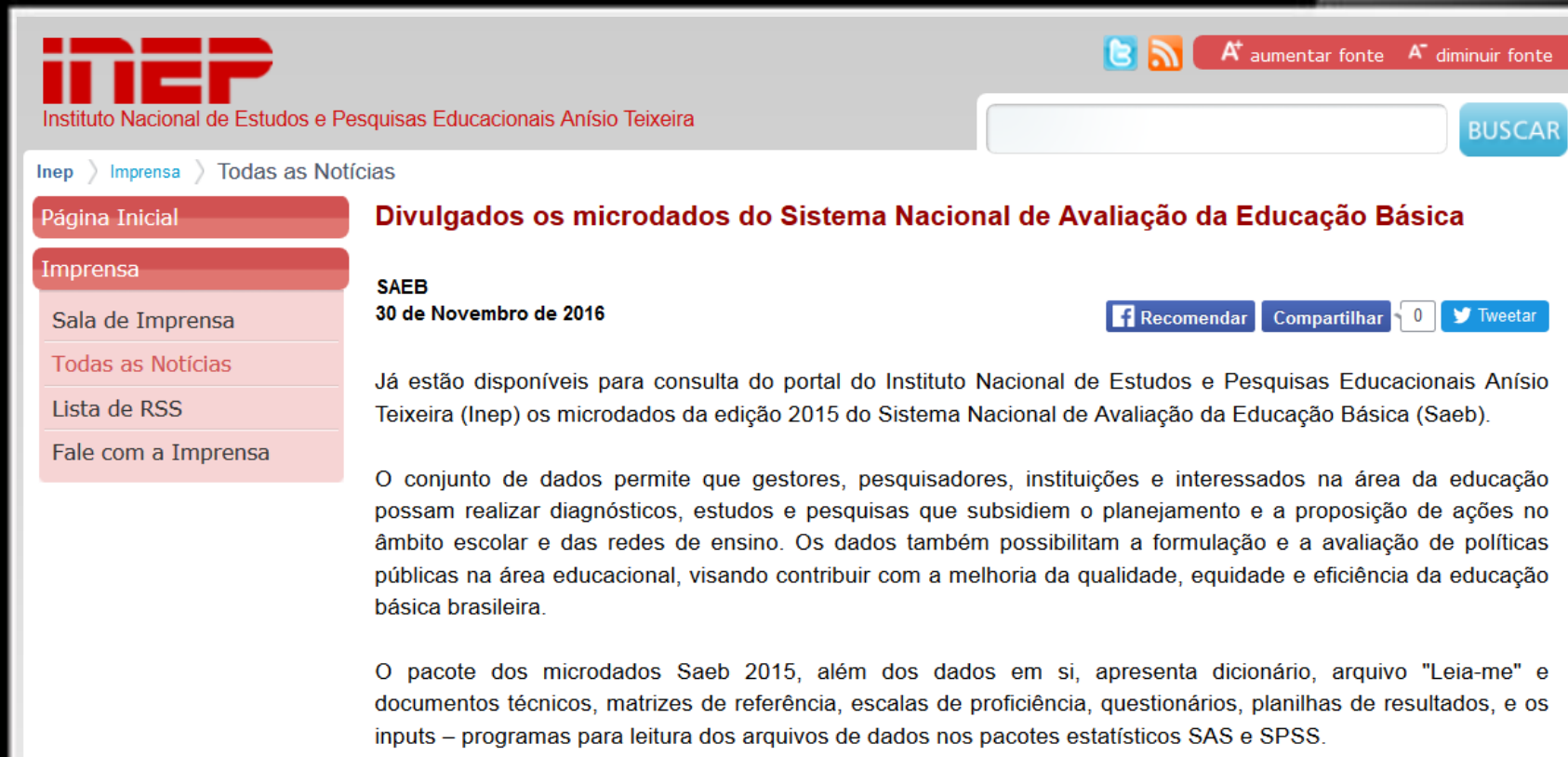
Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep



Relatórios

Evidências educacionais disponibilizadas pelo Inep

Microdados



INEP
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

[Inep](#) > [Imprensa](#) > [Todas as Notícias](#)

[Página Inicial](#)
[Imprensa](#)
[Sala de Imprensa](#)
[Todas as Notícias](#)
[Lista de RSS](#)
[Fale com a Imprensa](#)

Divulgados os microdados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

SAEB
30 de Novembro de 2016

[Recomendar](#) [Compartilhar](#) [0](#) [Tweetar](#)

Já estão disponíveis para consulta do portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) os microdados da edição 2015 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O conjunto de dados permite que gestores, pesquisadores, instituições e interessados na área da educação possam realizar diagnósticos, estudos e pesquisas que subsidiem o planejamento e a proposição de ações no âmbito escolar e das redes de ensino. Os dados também possibilitam a formulação e a avaliação de políticas públicas na área educacional, visando contribuir com a melhoria da qualidade, equidade e eficiência da educação básica brasileira.

O pacote dos microdados Saeb 2015, além dos dados em si, apresenta dicionário, arquivo "Leia-me" e documentos técnicos, matrizes de referência, escalas de proficiência, questionários, planilhas de resultados, e os inputs – programas para leitura dos arquivos de dados nos pacotes estatísticos SAS e SPSS.

Dados e resultados disponibilizados pelo Inep

Acesse:

<http://inep.gov.br/web/guest/dados>

